



Boletim Informativo

Associação Cultural Sebastião da Gama

Sede: Rua José Augusto Coelho, n.º 105 - 1.º Dto . • AZEITÃO • Maio de 2007 - N.º 3

EDITORIAL

A Associação Cultural Sebastião da Gama tem razões para estar contente, de tal forma a sua mensagem se tem espalhado, sempre em prol da preservação da memória de Sebastião da Gama.

Por um lado, o número de associados tem crescido, dado que é tanto mais importante quanto se verifica que as palavras de Sebastião da Gama não foram levadas pelo vento, mas têm sido ouvidas no silêncio da leitura e na força que emerge da sua mensagem pedagógica.

Depois, houve a decisão da Câmara Municipal de Setúbal de assinalar o Dia Municipal da Arrábida na data de 10 de Abril, dia que foi o do nascimento de Sebastião da Gama. A Associação teve importante papel nesta deliberação, pois foi autora da proposta inicial que fundamentava tal data, e sentiu que vale a pena ter voz e contribuir para a gestão da causa pública e para a construção da identidade.

Entretanto, a mais próxima iniciativa será a edição de um livro de estudos sobre Sebastião da Gama, gesto que adquire maior importância se pensarmos que a obra do poeta carece de divulgação no plano da análise, da actualidade e da crítica, áreas que contribuem, de forma inequívoca, para a divulgação da obra e para a preservação da memória local e nacional.

Finalmente, e porque um monumento é memória, deve ser realçada a inauguração do monumento a Sebastião da Gama, integrada na celebração do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades, presidida pelo Senhor Presidente da República. A causa de Sebastião da Gama é nobre e justifica o gesto. A aceitação pelo Senhor Presidente da República de incluir o Poeta da Arrábida no seu roteiro é uma elevada condecoração concedida a título póstumo que muito contribuirá para a visibilidade da obra e da mensagem do poeta e para a identidade que nos faz.

João Reis Ribeiro



PRESIDENTE DA REPÚBLICA INAUGURA MONUMENTO A SEBASTIÃO DA GAMA

O Presidente da República vai inaugurar o monumento a Sebastião da Gama, na Praça da República, em Azeitão, em **9 de Junho, pelas 11h00**, numa iniciativa integrada no programa do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades, levada a cabo pela Presidência da República.

Com inauguração inicialmente prevista para 10 de Abril passado, logo que foi tornada pública a decisão de o 10 de Junho ser celebrado em Setúbal, a Associação Cultural Sebastião da Gama entendeu propor à Presidência da República que a inauguração do monumento fosse integrada no programa do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades. A ideia foi bem aceite pela Casa Civil da Presidência da República e encontrou também boa receptividade por parte da Câmara Municipal de Setúbal.

Assim, a inauguração do monumento ao nosso patrono constituirá o primeiro acto do Presidente da República no âmbito do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades deste ano.

Como promotora desta homenagem, a Associação Cultural Sebastião da Gama sente-se orgulhosa e sensibilizada por esta disponibilidade do mais alto dignitário do país para se associar a esta iniciativa de preservar a memória do Poeta da Arrábida, nascido em Azeitão em 1924.

Será para a Direcção da Associação Cultural Sebastião da Gama um motivo de grande regozijo e gratificação poder contar com a presença de todos os associados, azeitonenses, alunos e amigos de Sebastião da Gama no acto da inauguração do monumento em 9 de Junho, pelas 11h00.

A memória de Sebastião da Gama torna-se assim mais viva e o facto de tal gesto ocorrer nas comemorações do Dia de Portugal e do poeta maior da língua portuguesa, confere ao poeta de Azeitão a mais alta condecoração que a memória pode permitir.

COMISSÃO DE HONRA DO MONUMENTO A SEBASTIÃO DA GAMA

Entendendo que a criação de uma Comissão de Honra é um gesto que confere dignidade ao motivo dessa mesma Comissão, a Associação Cultural Sebastião da Gama decidiu criar uma Comissão de Honra para o monumento que, em homenagem ao seu patrono, vai ser inaugurado em Vila Nogueira de Azeitão.

Os convites às personalidades que constituem essa Comissão de Honra foram feitos em função de três critérios: amigos que privaram com Sebastião da Gama, personalidades que têm contribuído para a divulgação da obra do poeta e personalidades que, por inerência do cargo que desempenham, estão relacionadas com a obra ou com os sítios que Sebastião da Gama frequentou.

Assim, a Comissão de Honra do monumento a Sebastião da Gama integra as seguintes personalidades (por ordem alfabética):

- Ana Teresa Vicente de Sá (Presidente da Câmara Municipal de Palmela)
- António Manuel Couto Viana (poeta, amigo e divulgador de Sebastião da Gama)
- António Osório (poeta, amigo e divulgador de Sebastião da Gama)
- António Carmona Rodrigues (Câmara Municipal de Lisboa)
- Augusto Pólvora (Presidente da Câmara Municipal de Sesimbra)
- Carlos Monjardino (Presidente da Fundação Oriente)
- Celestina Neves (Presidente da Junta de Freguesia de S. Simão - Azeitão)
- Henrique Gonçalves (Presidente da Junta de Freguesia de S. Lourenço - Azeitão)
- Isabel Pires de Lima (Ministra da Cultura)
- Joana Luísa da Gama (viúva de Sebastião da Gama)
- João Eurico Lisboa (amigo e médico pessoal de Sebastião da Gama)
- José Alberto Fateixa (Presidente da Câmara Municipal de Estremoz)
- José Hermano Saraiva (professor e colega de Faculdade de Sebastião da Gama)
- Ludovico Cândido (aluno de Sebastião da Gama)
- Luís Amaro (poeta, amigo e divulgador de Sebastião da Gama)
- Luís Miguel Cintra (actor, promotor da obra de Sebastião da Gama e filho de Luís Filipe Lindley Cintra, grande amigo do poeta)
- Manuel da Silva Martins (Bispo Emérito de Setúbal, promotor da obra de Sebastião da Gama)
- Manuel Pereira de Medeiros (livreiro e promotor da obra de Sebastião da Gama)
- Manuel Holstein Beck (amigo e promotor da obra de Sebastião da

Gama)

- Manuela Ramalho Eanes (divulgadora da obra do poeta)
- Marcelo Rebelo de Sousa (divulgador da obra do poeta)
- Maria Alice Botelho Moniz (amiga e colega de Faculdade de Sebastião da Gama)
- Maria Almira Medina (amiga e colega de Faculdade de Sebastião da Gama)
- Maria da Conceição Crispim (Presidente do Conselho Executivo da Escola Secundária Sebastião da Gama, de Setúbal)
- Maria das Dores Meira (Presidente da Câmara Municipal de Setúbal)
- Maria de Jesus Barroso (amiga e colega de Faculdade de Sebastião da Gama)
- Maria de Lurdes Rodrigues (Ministra da Educação)
- Maria Pilar Mourão-Ferreira (viúva de David Mourão-Ferreira, grande amigo do poeta)
- Maria Teresa Almeida (Governadora Civil de Setúbal)
- Mariagrazia Russo (estudiosa e divulgadora da obra de Sebastião da Gama)
- Mário Soares (amigo e colega de Faculdade de Sebastião da Gama)
- Matilde Rosa Araújo (escritora, amiga e colega de Faculdade de Sebastião da Gama)
- Nicolau da Claudina (aluno de Sebastião da Gama)
- Urbano Tavares Rodrigues (escritor, amigo e colega de Faculdade de Sebastião da Gama).

O monumento a Sebastião da Gama, que será implantado na Praça da República, em Vila Nogueira de Azeitão, é uma iniciativa promovida pela Associação Cultural Sebastião da Gama, que conta com os apoios da Câmara Municipal de Setúbal e Juntas de Freguesia de Azeitão (S. Simão e S. Lourenço), de algumas empresas e da população e amigos de Sebastião da Gama que aceitaram participar na subscrição pública levada a cabo para o efeito.

Esta acção pretende celebrar e prolongar a memória de Sebastião da Gama, o Poeta da Arrábida, e assinalar os 60 anos de três importantes actos na vida do homenageado, nas três facetas que o tornaram conhecido - a de professor, a de poeta e a de cidadão - pois foi em 1947 que iniciou a sua vida de professor na Escola João Vaz (em Setúbal), que publicou o segundo livro de poesia (*Cabo da Boa Esperança*) e que assumiu publicamente a defesa da "Mata do Solitário" (na serra da Arrábida) assim impedindo a sua devastação (atitude que levou, no ano seguinte, à criação da Liga para a Protecção da Natureza).

FICHA TÉCNICA:

Propriedade:

Associação Cultural Sebastião da Gama

Director:

João Reis Ribeiro

Redacção:

Fernando Marques Mendes - e-mail: fernando.fermendes@gmail.com

Manuel Herculano Valente Silva - e-mail: manuel.herculano@hotmail.com

João Reis Ribeiro - e-mail: joaoreisribeiro@netvisao.pt

Redacção e Administração:

Rua José Augusto Coelho, 105 - 1º Dto. - 2925-542 Azeitão

Tels.: 91 993 76 17 - 91 721 74 15 - 96 602 67 24

Impressão:

Graficonde, Lda - Quinta do Conde • www.graficonde.pt

Tiragem: 4.000 exemplares

Distribuição Gratuita

Tortas de Azeitão



A EXCELÊNCIA DA DOÇARIA NACIONAL

SEBASTIÃO DA GAMA: *Meu caminho é por mim fora...*

Com o título de "Sebastião da Gama: Meu caminho é por mim fora..." tem a Associação Cultural Sebastião da Gama divulgado a vida e obra do seu patrono em vários pontos e em diversos momentos, em acções resultantes de convites para dinamizar uma sessão cultural.

O título da sessão inspira-se num verso incluído no poema "Itinerário", publicado em *Serra-Mãe*, que tem o seu sabor regiano, numa ligação nada estranha do poeta de Azeitão com o poeta de Portalegre: é que Sebastião da Gama tinha grande admiração pelo autor de "Cântico Negro", tendo-lhe mesmo dedicado um dos seus livros.



7 de Fevereiro - Escola Secundária Sebastião da Gama (Setúbal)



19 de Janeiro - Biblioteca Municipal de Palmela.

A sessão, apresentada em "power point", vive de documentos inéditos em grande parte (fotografias e poemas) e traça um percurso de Sebastião da Gama em três vertentes: como poeta (desde o seu mais antigo poema datado conhecido, um soneto dos 15 anos, até à obra ainda inédita), como professor (com percurso iniciado na Escola João Vaz, em Setúbal,

e passagem pelas Escolas Veiga Beirão, de Lisboa, e Industrial de Estremoz, até à escrita do *Diário*) e como cidadão (defensor que foi da preservação da serra da Arrábida em vários momentos).

(Continua na página 6)



23 de Março - Clube Setubalense



AUTO-AZEITÃO

Comércio de Pneus e Lubrificantes, Lda.



Assistência Técnica em Pneus
Recauchutagem
Acessórios Auto • Lubrificantes
Estação de Serviço
Testes Periódicos
Suspensão • Travões
CO • Escapes
Electricidade Auto

Rua Vale Choupas, 14 - 2925-303 Brejos de Azeitão • Tels.: 21 218 91 07 - 21 219 94 82 • Fax: 21 218 77 18

SEBASTIÃO DA GAMA EM ANTOLOGIA SOBRE A MÃE

Uma antologia intitulada *A Mãe na Poesia Portuguesa* foi editada pelo diário *Público* no início de Dezembro, organizada pelo poeta Albano Martins.

Rapidamente esgotada, a obra esteve de novo à venda a partir de meados de Janeiro, incluindo textos de 152 poetas, numa viagem cronológica pela poesia portuguesa, desde o século XIII (com autores da lírica galego-portuguesa como Airas Corpancho, Rodriguez de Calheiros, Joan Servando, Fernandes Torneol, João Zorro, Airas de Santiago e Pêro Meogo) até ao século XX (sendo o mais novo autor Jorge Reis-Sá, nascido em 1977). Neste percurso, há ainda lugar para quadras sobre a mãe, recolhidas no cancioneiro popular.

Sebastião da Gama consta também na lista, com quatro poemas - "Pequeno Poema", "Serra Mãe", "Maternidade" e "Mãe Noite". No conjunto, estão também presentes poetas que de perto conviveram com Sebastião da Gama, como David Mourão-Ferreira, Cristovam Pavia, Matilde Rosa Araújo, Luís Amaro, António Manuel Couto Viana e António Osório. Motivo de satisfação redobrado para a nossa Associação é o facto de os quatro últimos nomes indicados, assim como o de António Cândido Franco, também antologado, serem nossos associados.

De acordo com o organizador da antologia, esta obra apresenta textos "que contemplam os diferentes sentidos implicados na palavra mãe, subentendidos nos seguintes enunciados: a Mãe de Deus, a mãe dos homens, as outras mães, a mãe como metáfora, a mãe no cancioneiro popular português." No prefácio, Albano Martins refere que "não são raros os exemplos em que a mãe é a grande metáfora", inserindo nessa imagem o caso de Sebastião da Gama, "para quem a Arrábida é a Serra Mãe". O nome do poeta de Azeitão é ainda referido mais duas vezes nesse texto introdutório a propósito das várias ocorrências para a palavra "mãe" estabelecidas pelo autor.

Poeta e tradutor, Albano Martins nasceu em 1930, no Fundão, e é autor de *Secura Verde* (1950), *Coração de Bússola* (1967), *Inconcretos Domínios* (1980), *Sob os Limos* (1986) e *O Espaço Partilhado* (1998), entre muitos outros títulos.



*A Associação Cultural Sebastião da Gama
agradece a GrafiConde
todas as atenções que lhe têm sido
dispensadas com ofertas de diversos cartazes,
preços especiais nos seus boletins
e outros serviços.*

A Direcção

SARAU CULTURAL NA SOC. F. P. AZEITONENSE

Realizou-se, no passado dia 14 de Abril às 21h:30 na Sociedade Filarmónica Perpétua Azeitonense um sarau cultural com o objectivo de recolha de fundos a favor do monumento a Sebastião da Gama.

Com bastante público presente, o espectáculo teve início com a actuação da Orquestra Ligeira da Soc. F. P. Azeitonense que sob a regência de Joaquim Caineta, deliciou todo o público com uma agradável série de peças musicais. Do programa constou também a representação do poema de Sebastião da Gama: "Meu país desgraçado" que esteve a cargo do grupo de teatro da Sociedade F. P. Azeitonense, sob orientação do Prof. Carlos Zacarias. Uma peça de teatro com bom desempenho de todos os intervenientes e que foi muito aplaudida pelo público.



Seguiram-se canções e fados interpretados por artistas de Azeitão que, como sempre, apresentaram canções muito apreciadas e ao gosto de toda a assistência.

No final, Manuel Herculano, director da Associação Cultural Sebastião da Gama, agradeceu a todos os intervenientes este maravilhoso sarau, nomeadamente à orquestra ligeira e seu maestro, Joaquim Caineta, ao grupo de teatro e seu responsável Carlos Zacarias, a todos os cantores e aos apresentadores.

A terminar teve também uma palavra muito especial de agradecimento a todas as pessoas presentes bem como à Sociedade F. P. Azeitonense nas pessoas do Sr. João Carvalho (director cessante) e do Sr. Aniceto de Jesus, que assumiu recentemente o cargo de Presidente da nova direcção da nossa Sociedade F. P. Azeitonense.

As verbas das entradas, como já foi referido, reverterão a favor do monumento a Sebastião da Gama que será erigido na Praça da República (Rossio) em Azeitão, sua terra natal. Oportunamente, a Associação Cultural Sebastião da Gama, dará contas destas e de outras receitas que lhe foram entregues para esta finalidade.

A Associação aproveita para, mais uma vez, agradecer toda a generosa colaboração que tem recebido a favor da construção do monumento a Sebastião da Gama.

SEBASTIÃO DA GAMA VISTO POR UM ALUNO



Evocar Sebastião da Gama é lembrar o meu querido professor de Português que, no ano lectivo de 1947/48, chegou à Escola João Vaz, em Setúbal, e provocou uma reviravolta na forma de ensinar (aprendendo) e conviver com os alunos.

Quando rapazes de 11, 12 e 13 anos se sentem em ameno convívio com o jovem professor durante e após as aulas é porque algo se modificou no ensino. E se digo aqui "após as aulas" é porque os 10 minutos de intervalo até à aula seguinte eram passados em franca cavaqueira no pátio do recreio, onde cada palavra do professor era bebida com sofreguidão. Os 50 minutos da aula eram passados numa voragem, sem tempo, porque estar ali era viver intensamente um sentimento de alegria envolvida com o desejo de sentir a diferença do ensinar. Será um pouco deselegante afirmar que os rapazes aguardavam sempre com alguma ansiedade a vez de um ou outro feriado; com as aulas de Sebastião da Gama vivia-se exactamente o contrário, isto é, estavam sempre desejosos de que o professor não faltasse.

Lembrar este ano lectivo com o jovem professor é recordar o melhor período da minha passagem pelo ensino secundário. É recriar cerca de 60 anos e dizer que só por isso valeu a pena ter atingido e vivido todo este tempo. Pessoalmente, poderei mesmo dizê-lo: o professor Sebastião da Gama, com o seu modo de actuação, conseguiu transformar um aluno medíocre num participante assíduo no quadro de honra, cumprindo o resto do curso sempre com elevadas médias. Isto, posso afirmar sem receio, devo-o ao meu querido professor Sebastião da Gama.

Por tudo quanto me fez, pela forma serena e inteligente como me ensinou o caminho do futuro, a sua memória jamais se apagará de mim e vivo com ele em comunhão permanente. Recordar aqui o pedagogo é para mim a melhor forma de evocar a figura de um homem que se havia de distinguir como insigne poeta, cuja veia desde cedo se revelou, mas, para nós, alunos, essa qualidade quase nos passava à margem. E isto porquê? Pela sua forma de humildade que só alguns predestinados têm! Por dispor de uma modéstia própria dos grandes valores humanos e literários! Talvez por tudo isto os rapazes da Escola ignoravam estar em presença de um enorme valor da época, que se confundia já com figuras contemporâneas que

ficaram para a história da escrita e da poesia portuguesa. Somente algum tempo após o seu falecimento, começámos a ter conhecimento do seu real valor, uma vez que nessa altura já haviam sido publicados os livros *Serra-Mãe*, *Campo Aberto* e *Cabo da Boa Esperança*.



Como eu ficaria feliz se fosse capaz de passar para o papel tudo aquilo que a minha alma gravou naquele ano de aprendizagem no 1º ano do Ciclo Preparatório, criado exactamente nesse ano. Porque a minha capacidade não poderá ir muito mais longe, porque me escasseia o tal talento para escrever, limitar-me-ei a dizer apenas e só: Obrigado, Sebastião da Gama! Obrigado pelos teus conselhos, pelos passeios proporcionados, pelos livros cedidos, pela correspondência trocada, por tudo aquilo que constituiu o farol que me alumiou o caminho. Que Deus te conserve junto de Si, como as grandes figuras da História merecem!

Nicolau da Claudina

SEBASTIÃO DA GAMA: POEMA NA MATERNIDADE

A poesia de Sebastião da Gama visitou as mulheres internadas no serviço de ginecologia e obstetrícia do Hospital de Caldas da Rainha no Dia da Mãe, em 6 de Maio. A iniciativa partiu da enfermeira-chefe do respectivo serviço, Lurdes Pacheco, que, nesse dia, saudou as mães ali internadas de uma forma especial, conforme referiu ao jornal *Oeste online*, de 11 de Maio: "Como não temos grandes recursos financeiros, tivemos este gesto simbólico de entregar uma flor às mães e um poema de Sebastião da Gama".

"Pequeno Poema" foi o texto de Sebastião da Gama escolhido para a oferta e para assinalar o Dia da Mãe naquele serviço hospitalar, gesto que contemplou duas dezenas de mulheres.

SEBASTIÃO DA GAMA: *Meu caminho é por mim fora...*

(Continuação da página 3)

Desde a saída do nosso último "Boletim" (em Dezembro), houve já sete sessões de acordo com seguinte calendário: na Biblioteca Municipal de Palmela (19 de Janeiro), na Escola Secundária Sebastião da Gama (7 de Fevereiro), nas "Jornadas de História Local" organizadas pelo Centro de Estudos Bocageanos (17 de Março), no Clube Setubalense (23 de Março), no Museu Sebastião da Gama (10 de Abril), na Escola



23 de Abril - Escola Básica 2, 3 de Azeitão

sessões e, na que teve lugar em Palmela, esteve também presente o escritor António Manuel Couto Viana, que foi amigo de Sebastião da Gama.



10 de Abril - Museu Sebastião da Gama (Azeitão)

Básica 2, 3 de Azeitão (23 de Abril) e na Casa do Educador / Universidade Sénior do Seixal (2 de Maio). A leitura de poemas de Sebastião da Gama tem estado, em várias sessões, a cargo dos participantes, mas em algumas delas houve a colaboração dos actores Fernando Guerreiro (Palmela e Museu Sebastião da Gama), Carlos Rodrigues, Célia David e Miguel Assis (Clube Setubalense). Joana Luísa da Gama, viúva do poeta, tem estado presente em quase todas as



2 de Maio - Universidade Sénior do Seixal / Casa do Educador

"PELO SONHO É QUE VAMOS" EM CONCURSO

"Pelo sonho é que vamos", verso de Sebastião da Gama, serviu de mote ao concurso literário levado a cabo pelo "Elos Clube de Faro" na edição de 2007.

O terceiro "Concurso Literário - Jovens Autores", promovido por aquela associação algarvia, teve três escalões, estabelecidos de acordo com as camadas etárias, cabendo ao grupo de autores com idades entre os 7 e os 11 anos o verso de Sebastião da Gama como tema. Nos outros escalões, os temas foram de autores como Joaquim Magalhães (dos 12 aos 15 anos) e Eça de

Queirós (dos 16 aos 20 anos).

Segundo o jornal *Mundo Lusíada on line*, de 4 de Abril, um dos elementos da organização afirmou ser intenção do evento "despertar nos jovens o gosto pela escrita e o apreço pela língua portuguesa". O concurso teve o apoio de várias organizações algarvias (Governo Civil de Faro, Delegação Regional da Cultura, Direcção Regional de Educação, Câmara Municipal de Faro, Biblioteca Municipal António Ramos Rosa e Junta de Freguesia da Sé).